<u>A Grande Dor Das Cousas Que Passaram</u> Carlos Drummond de Andrade

Enviado por:

Publicado em: 30/04/2007 14:55:17

A grande dor das cousas que passaram transmutou-se em finíssimo prazer quando, entre fotos mil que se esgarçavam, tive a fortuna e graça de te ver.

Os beijos e amavios que se amavam, descuidados de teu e meu querer, outra vez reflorindo, esvoaçaram em orvalhada luz de amanhecer.

Ó bendito passado que era atroz, e gozoso hoje terno se apresenta e faz vibrar de novo minha voz

para exaltar o redivivo amor que de memória-imagem se alimenta e em doçura converte o próprio horror!